

[Notícia anterior](#)
[Próxima notícia](#)



Museu recebe hoje 'Tangos Brasileiros'

26.05.2017 | William Teodoro | 0

Em turnê pelo estado de São Paulo, o grupo paulista Danças Polifônicas chega à cidade nesta sexta-feira, 26 de maio, para apresentar, no Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel-Gismondi (Marp), às 19h30, o espetáculo "Tangos Brasileiros", que reúne artistas em torno do resgate das raízes do tango no Brasil, forma musical que influenciou o aparecimento do choro e do samba.

No diálogo entre dança, música, artes visuais e literatura – particularmente na reflexão poética de Jorge Luis Borges –, o esquecido tango brasileiro, encontra o tango portenho tradicional, moderno de Astor Piazzolla e o tango contemporâneo. Milonga-ritual, "Tangos Brasileiros" recupera raízes latino-americanas do povo do sul.

Os tangos brasileiros, como os ibônicos "Gaúcho", de Chiquinha Gonzaga, e "Odeon", de Ernesto Nazareth, deixaram aflorar uma característica essencialmente brasileira na miscigenação musical europeia e africana. A pesquisa confere particular importância à beleza e elegância dessa poética, que percorre a topologia do imaginário brasileiro: o rural, a cidade e o terreno. Nestes três lugares, a dança cria sua trajetória transfigurada.

Chiquinha Gonzaga, grande compositora que captou a essência da música de seu tempo e transcendeu-a para gerar o que seria a futura "música brasileira", surge com o peso de suas experiências de vida, como reflexão sobre a condição feminina e o lugar da cultura na memória.

Responsável pela direção e coreografias do espetáculo, Sofia Tsirakis compartilha o palco com Talita Vinagre e Felipe Stocco. André Balboni responde pelos textos, roteiro e direção musical, direção de arte e cenografia ficam por conta de Alessandra Duarte com colaboração de Renata Cruz; Beatriz Rivato e Thany Sanches assinam o figurino. Produção de Iolanda Sinatra.

Contemplado pelo Programa de Ação Cultural (ProAC) – apoio a Projetos de Artes Integradas I, "Tangos Brasileiros" será apresentado em Franca no domingo (28), no Teatro Municipal José Cyrino Goulart, e aponta em São Paulo para temporada de quatro apresentações na Oficina Cultural Oswald de Andrade (de 31 de maio a 3 de junho, sempre com entrada franca. O Marp fica na rua Barão do Amazonas n° 323, no Centro.

16º Festival Arte Serrinha

Música, oficinas, cinema e teatro são algumas das atrações do Festival Arte Serrinha em Bragança Paulista

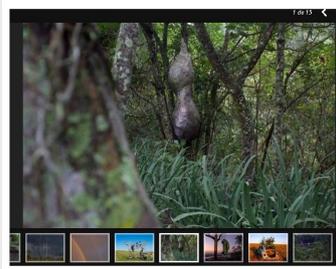
18 de julho de 2017



Em tempos de migrações e intolerância em todo o mundo, a reflexão sobre a ideia de fronteira é necessária. Essa é a proposta da 16ª edição do Festival Arte Serrinha, evento criado pelo artista Fabio Delduque, seu irmão, Marcelo Delduque, que cuida de projetos ambientais e de transformação da paisagem, e o empresário e chef de cozinha Carlos de Oliveira, onofre da cozinha Busca Vida.

Entre os dias 03 e 30 de julho, uma intensa programação de oficinas, shows, cinema e teatro tomará conta de diferentes espaços de Bragança Paulista, cidade localizada a 90 km de São Paulo, no pé da Serra da Mantiqueira e às margens da represa Jaguari-Jacaré, a principal do Sistema Cantareira.

"De quem é essa terra? e mais do que uma simples pergunta sobre propriedade, desenvolvimento humano e centro de experimentações artísticas desde os anos 1990, está o Parque de Instalações, com obras permanentes de artistas contemporâneos como José Roberto Aguiar, Luiz Hermano e Gustavo Dickey. Para esta edição do festival, o francês Jean Paul Ganem desenvolveu uma instalação em land art, em uma área já usada para pastagem, que deve ser observada de cima, do mirante da Serrinha. Também foram inauguradas neste ano obras de Eduardo Scur e Laura Gorski. O espaço fica aberto das 9h às 17h de segunda a domingo.



Na programação musical do 16º Festival Arte Serrinha estão shows de Black Alien (15/7) e Pedra Branca (29/7) no Galpão Busca Vida; de Bárbara Eugênia e Tata Aeroplano (30/7), lançado o CD "Mida Venturera", no Teatro Rural; e encontros de Benjamin Taubkin (18, 19 e 20/7) com convidados como José Miguel Wisnik, na Fazenda Serrinha. O pianista é retratado no documentário "Música pelos Poros", de Marcelo Machado, sobre um encontro musical idealizado por Benjamin, Jaques Morelenbaum e Marcos Suzano durante o festival em 2015, e terá estreia no dia 21/07 também na Fazenda.

Outro destaque do evento é o espetáculo "Tangos Brasileiros" (16/7), da Danças Polifônicas, no Teatro Rural. A obra transdisciplinar resgata o esquecido tango brasileiro de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Henrique Alves Mesquita e propõe diálogo entre dança, música e artes visuais, criando um ritual em memória das raízes poéticas da América do Sul.

No Cine Rancho, filmes brasileiros recentes de sucesso, como "Elle", de Hugo Prata, "Pequeno Segredo", de David Schulmann, e "Pitanga", de Beto Brant e Camila Pitanga, serão exibidos gratuitamente durante o festival, às sextas e sábados, sempre às 21h.

OFICINAS EXPLORAM DIFERENTES MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

Com a proposta de estabelecer um momento de imersão nos processos da natureza, a oficina que abre o festival nesse ano é a "Lado da terra" (03 a 07/7), idealizada pelos agroecólogos Rafael Lama Furtado e Lúcia Pastore, e pelo arquiteto da Fazenda Serrinha Marcelo Delduque. Os participantes formarão uma comunidade que dividirá os trabalhos diários da Fazenda Serrinha. A relação entre os participantes será horizontal e a fazenda funcionará em um esquema de autossustentação.

Quem aprecia gastronomia pode se inspirar na "Criação de um banquete" (15 a 21/7), em que a nutricionista e alista do mundo vegetal orgânica Helia Helena Barreto e o artista plástico que também desenvolve projetos em paisagismo Fernando Limberger mostrarão ao público como preparar e servir um banquete atando comida e arte no restaurante Ca de Mez Amig.

Também estão programadas as oficinas "Fotografia" (Luiz Braga), "Produção de bonecos e máscaras" (Hilton Merkandante), "Moda e re-existência" (Ronaldo Fraga), "Meu corpo, minha terra – dança e yoga ao ar livre" (Lu Brites), "Cerâmica marajapara" (Ronaldo Guedes), "Limpeza de pele – literatura, fotografia, existência" (Diógenes Moura) e a residência em artes visuais coordenada por J. Sparoli, Helena Martins Costa e Fabio Delduque.

As inscrições podem ser feitas no site do Arte Serrinha. Os preços variam de R\$ 150 a R\$ 450 (para oficina com acomodação na Fazenda Serrinha).

16º FESTIVAL ARTE SERRINHA: "DE QUEM É ESSA TERRA?"
De 03 a 30 de julho de 2017, em Bragança Paulista (SP)
Fazenda Serrinha, Galpão Busca Vida, Teatro Rural, Casarão Dois Irmãos, Água Comprida, Abelê Sinema e João de Barro, Cine Rancho e restaurante Ca de Mez Amig

Assessoria de Imprensa do Festival Arte Serrinha (Sofia Carvalhosa Comunicação)

Best Selling BLOG and MAGAZINE
 Theme of All Time
 BUY NOW!
 300 + 200 ZIP

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 
 Primeira da restrição de bilhete de estudos pesados é matado...
- 
 Prefeitura divulga as vagas disponíveis no PAT
- 
 Uma pessoa fica ferida em acidente envolvendo carro e moto no...
- 
 Adolescentes são surpreendidos com moto furtiva no Centro

MAIS POPULARES

- 
 FSP abre hoje (21) as inscrições para os Processos Seletivos
- 
 Mais Histórias: Mazy Thai Fight
- 
 Ultimate Game! apresenta a exp campeã de
- 
 Adolescentes são surpreendidos com moto furtiva no Centro
- 
 Com celular roubado no Jardim Massarati
- 
 Buy Bow

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 
 Primeira da restrição de bilhete de estudos pesados é matado...
- 
 Prefeitura divulga as vagas disponíveis no PAT
- 
 Uma pessoa fica ferida em acidente envolvendo carro e moto no...
- 
 Adolescentes são surpreendidos com moto furtiva no Centro
- 
 Com celular roubado no Jardim Massarati
- 
 Buy Bow

MAIS POPULARES

- 
 FSP abre hoje (21) as inscrições para os Processos Seletivos
- 
 Mais Histórias: Mazy Thai Fight
- 
 Honore é preso em Bragança tentando furtar supermercado
- 
 Mulher é assaltada em posto de ônibus
- 
 Ultimate Game! apresenta a exp campeã de
- 
 Adolescentes são surpreendidos com moto furtiva no Centro

MAIS POPULARES

- 
 FSP abre hoje (21) as inscrições para os Processos Seletivos
- 
 Mais Histórias: Mazy Thai Fight
- 
 Honore é preso em Bragança tentando furtar supermercado
- 
 Mulher é assaltada em posto de ônibus
- 
 Ultimate Game! apresenta a exp campeã de
- 
 Adolescentes são surpreendidos com moto furtiva no Centro

MAIS POPULARES

- 
 FSP abre hoje (21) as inscrições para os Processos Seletivos
- 
 Mais Histórias: Mazy Thai Fight
- 
 Honore é preso em Bragança tentando furtar supermercado
- 
 Mulher é assaltada em posto de ônibus
- 
 Ultimate Game! apresenta a exp campeã de
- 
 Adolescentes são surpreendidos com moto furtiva no Centro



Cultura Teatro e TV

Danças Polifônicas resgata a poética dos "Tangos Brasileiros"

29 de maio de 2017 - Ray Santos

Por Marina Nacamuli / Reprodução Fotográfica

"Tangos Brasileiros", trabalho do grupo Danças Polifônicas, que reúne artistas em torno do resgate das raízes do tango no Brasil, forma musical que influenciou o aparecimento do choro e do samba, faz temporada de estreia em São Paulo, de 31 de maio a 3 de junho (quarta a sexta, 20h; sábado, 18h), na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Nesta milonga-ritual que se dá no diálogo entre dança, música, artes visuais e literatura – particularmente na reflexão poética de Jorge Luis Borges –, o esquecido tango brasileiro encontra o tango portenho tradicional, moderno de Astor Piazzolla e o tango contemporâneo.

Os tangos brasileiros, como os icônicos "Gaúcho", de Chiquinha Gonzaga, e "Odeon", de Ernesto Nazareth, deixaram aflorar uma característica essencialmente brasileira na miscelagem musical europeia e africana. A poética confere particular importância à beleza e elegância dessa poética, que percorre a topologia do imaginário brasileiro: o rural, a cidade e o terreno. Nestes três lugares, a dança cria sua trajetória transfigurada.

Chiquinha Gonzaga, grande compositora que captou a essência da música de seu tempo e transcendeu a para gerar o que seria a futura "música brasileira", surge com o peso de suas experiências de vida, como reflexo sobre a condição feminina e o lugar da cultura na memória.

Sofia Tsirakís, que responde pela direção e coreografia do espetáculo, compartilha o palco com Talita Vinagre e Felipe Stocco. André Balboni é responsável pelos textos, roteiro e direção musical; direção de arte e coreografia ficam por conta de Alessandra Duarte com colaboração de Renata Cruz; Beatriz Rivato e Thary Sanches assina o figurino. Produção de Iolanda Sinatra.

Contemplado pelo PROAC – apoio a Projetos de Artes Integradas, "Tangos Brasileiros" tem entrada gratuita.

Serviço:

Estreia: "Tangos Brasileiros", do grupo Danças Polifônicas

Com: Sofia Tsirakís, Talita Vinagre e Felipe Stocco

Dias 31/05, 01, 02 e 03/06 (quarta a sexta, às 20h; sábado, às 18h)

Oficina Cultural Oswald de Andrade - sala 3

Rua Três Rios 363 - Bom Retiro - São Paulo - Tel: (11) 3222-2652

Classificação: livre

Duração: 50 min.

Lotação: 50 lugares

Grátis

Links de vídeos:

<https://vimeo.com/216608758>

<https://vimeo.com/178107241>

<http://dancaspolfonicas.com/vobras-works/Tangos-Brasileiros>



ESTRÓLES



CONTEÍDO

CURTAS

CPF Sesc promove curso de arte pública e urbana no Brasil -

Rodrigo Cass, Janaina Tschape e outros brasileiros no exterior -

Projeto Cassino propõe incentivo e intervenção artística de Helene Bernardi -

Festival Arte Serrinha chega à sua 16ª edição em Bragança Paulista (SP) -



A 16ª edição do Festival Arte Serrinha ocorre entre 03 e 30/07/17 com intensa programação de oficinas, exposições, shows, cinema e teatro, em diferentes espaços de Bragança Paulista, localizada a 90 km de São Paulo, no pé da Serra da Mantiqueira e da represa Jaguari-Iacaré. Sob o tema "Do Quê é Essa Terra?", o festival reflete sobre os tempos de migração, intolerância, preconceito, pertencimento, exclusão e pátria, e que hoje as fronteiras são cada vez mais demarcadas apesar da abundância da terra que nos oferece tudo e para todos os povos. Entre as atrações, está uma nova instalação de land art de Jean Paul Gansm; shows de Black Allen e Bárbara Eugenia com Tatá Aeroplano, encontros musicais com Benjamin Taubkin, o espetáculo "Tangos Brasileiros" pela Danças Polifônicas, no Teatro Rural, e oficinas comandadas por convidados como Luiz Braga, Nêla Menna Barreto e Ronaldo Fraga. O evento é idealizado pelo artista Fabio Delaigue, seu irmão Marcelo Delaigue, que cuida de projetos ambientais e de transformação da paisagem, e o empresário e chef de cozinha Carlos de Oliveira, criador da cachoeira Busca Vida. A Fazenda Serrinha, antiga propriedade cafeeira utilizada como espaço de convivência e de experimentações artísticas, desde os anos 1990. Nela está o Parque de Instalações com obras permanentes de artistas contemporâneos como José Roberto Aguiar, Luiz Hermano e Gustavo Godoy. Para esta edição do festival, o francês Jean Paul Gansm desenvolve uma instalação em land art, em uma área já usada para pastagem, que deve ser observada pelo mirante da Serrinha. Também foram inaugurados neste ano obras de Eduardo Sruar e Laura Gorski.

Entre destaques das oficinas está uma imersão nos processos da natureza na "Lab da terra" idealizada pelos agroecólogos Rafael Lana Furtado, Liege Pistore e Marcelo Delaigue, onde participantes dividem trabalhos diários da Fazenda Serrinha. É para quem aprecia gastronomia que se inscrever na "Oficina de um banquete", onde a nutricionista e ativista orgânica Nêla Menna Barreto e o artista Fernando Limberger mostram ao público como preparar e servir um banquete atendo comida e arte no restaurante Ca de Mez Amig. Também estão programadas as oficinas fotografia com Luiz Braga, Moda e re-existência com Ronaldo Fraga, dança e yoga ao ar livre de Lú Brites e Cerâmica marajoara, com Ronaldo Guedes. As inscrições podem ser feitas no site (www.arteserrinha.com.br/inscreva-se). Os preços variam de R\$ 150 a R\$ 450 (para oficina com acomodação na Fazenda Serrinha).

Contra a programação:

Oficinas

03 a 07/07 - Liege Pistore, Marcelo Delaigue e Rafael Lana Furtado – Lab da Terra – Fazenda Serrinha, 30 vagas – R\$ 300.

10 a 15/07 - José Sponchi, Helena Martins Costa e Fabio Delaigue – residência livre de artes visuais no sítio da Fazenda Serrinha, 40 vagas – R\$ 150.

10 a 15/07 - Hilton Merkadante – Oficina de produção de bonecos e máscaras; Casarão 2 Imóveis, 15 vagas – R\$ 150.

19 a 21/07 - Ronaldo Fraga – Moda e re-existência – Fazenda Serrinha, 20 vagas – R\$ 150; Lú Brites – Meu corpo minha terra – práticas e criações de dança e yoga ao ar livre - Água Comprida, 40 vagas – R\$ 150;

Doligene Moura – Limpeza de pele - literatura, fotografia e existência – Casarão 2 Imóveis, 15 vagas – R\$ 150.

Nêla Menna Barreto e Fernando Limberger – Banquete Terra que te quero viva – cozinha e arte – Restaurante Ca de Mez Amig, 20 vagas – R\$ 150;

Luiz Braga – Fotografia, 15 vagas – R\$ 150 – Fazenda Serrinha;

18 a 22/07 - Ronaldo Guedes - oficina de cerâmica marajoara – Ateliê Siema e João de Barro, 15 vagas – R\$ 150;

17 a 23/07 - Residência Exposição Brasil Profundo, com o cineasta Beto Brandt, o escultor e designer Hugo França, o músico Benjamin Taubkin. Convidados: 18/07 – Lena Balute (Moçambique); Salam Alstayed (Síria) e João Taubkin; 18/07 – Meno del Piccola e músicos brasileiros; 20/07 – José Miguel Vileikin; 21/07 – lançamento do livro "Música pelos Poros" de Marcelo Machado gravado durante o Festival Arte Serrinha 2015;

Festival Infantil
10 a 15/07, das 14h às 17h - Ana Letícia Penedo, 15 vagas – R\$ 30 por dia ou R\$ 150 todos os dias;
17 a 22/07, das 14h às 17h - Fati Prado, 15 vagas – R\$ 30 por dia ou R\$ 150 todos os dias;

Cinema
Cine Rancho – Fazenda Fátima (Rod. Pe. Aldo Botari, km 00,7). Sessões gratuitas, sempre às 21h. 50 lugares/Class: 14 anos.

01/07 – "Ela" - Hugo Prata, 2016 (1h 55min);
07 e 08/07 – "Pequeno Segredo" – David Schunmann, 2016 (1h47min);
14 e 15/07 – "Plangas" - Beto Brandt e Camila Plangas, 2017 (1h 50min);
21 e 22/07 – "La Vingança" – Fernando Fraiha e João Pinheiro, 2017 (1h 50min);
28 e 29/07 – "Yermelo Russo" – Charly Braun, 2016 (1h30m);

Shows
Oaipão Busca Vida
15/07, às 23h30 - Black Allen;
28/07, às 23h30 - Pedro Branco;

Teatro Rural
30/07, às 18h – Bárbara Eugenia e Tatá Aeroplano; Lançamento do CD "Vida Ventureira".

Mais informações:
Fazenda Serrinha, Bragança Paulista
Rod. Fernão Dias, trevo de Bragança Paulista.
www.arteserrinha.com.br

Busca

ESPAÇO ARTE M. MIZRAHI
A galeria mantém em acervo obras de
Amélia Toledo, Amílcar de Castro, Alfredo
Volpi, Aguiar (foto) e Cruz-Diez

MUSEUS E CENTROS CULTURAIS
GALERIAS E ESCRITÓRIOS DE ARTE
ESPAÇOS INSTITUCIONAIS
ATELIÊS E SERVIÇOS

Debit Plus
Atualizado 17/07

Previsão do Tempo
TRÊS LAGOAS, SP
Atualizado com

Temas recentes

Mostra Especial Manual das Caldeiras
OAKLEY SE UNE AO TEA DO QUILBENA, PARA PRO #BicyclesChangeLives
FAÇA VOCÊ MESMO: VED PROTEGER OS OBJETOS I FORMA SIMPLES E EFICAZ
Encontro de Idosos e cop marcam fim de semana I CERS prepara 3 mil peSSI QABI em SP

Categorias

- Destaque do Dia Dia
- MINI Destaque
- Abalos Clássico e Terrem
- Acidentes e Tragédias
- Ações Políticas e Investig
- Agência Cultural
- Agronegócio
- Apreensão e Fiscalização
- Artigos & Opiniões
- Astronomia e Astrologia
- Ataques Cibernéticos
- Atletismo e Esporte
- Atos Governamentais & I
- Autombilismo e Velocida
- Blog do Ray Santos Brasil
- Celebidades e Gente
- Cidade e Região
- Ciência e Tecnologia
- Cinema Teatro e TV

★ DIVERSÃO

Dica Da Diversão

Localidades:

São Paulo

OUTRO RÁPIDO: GRÁTIS E PREÇO POPULAR ★ ESCOLHA OUTRA LOCALIDADE ★ DICAS & NOTÍCIAS

início » eventos » diversão, gratis, shows/música » Tangos Brasileiros

31 a 03
MAI 2017 JUN 2017

Tangos Brasileiros

Postado por Redação Instituto Pinheiro em 15/05/2017 - 10:37:42

Gosto 10

+

Tweet



"Tangos Brasileiros", trabalho do grupo Danças Polifônicas, que reúne artistas em torno do resgate das raízes do tango no Brasil, forma musical q influenciou o aparecimento do choro e do samba, faz temporada de estreia em São Paulo, de 31 de maio a 3 de junho (quarta a sexta, 20h; sábado, 18h), na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Nesta milonga-ritual que se dá no diálogo entre dança, música, artes visuais e literatura -particularmente na reflexão poética de Jorge Luis Borges -, o esquecido tango brasileiro encontra o tango portenho tradicional, moderno de Astor Piazzolla e o tango contemporâneo.

Os tangos brasileiros, como os icônicos "Gaúcho", de Chiquinha Gonzaga, e "Odeon", de Ernesto Nazareth, deixaram aflorar uma característica essencialmente brasileira na miscigenação musical européia e africana. A pesquisa confere particular importância à beleza e elegância dessa poética, que percorre a topologia do imaginário brasileiro: o rural, a cidade e o terreno. Nestes três lugares, a dança cria sua trajetória transfigurada.

Chiquinha Gonzaga, grande compositora que captou a essência da música de seu tempo e transcendeu-a para gerar o que seria a futura "música brasileira", surge com o peso de suas experiências de vida, como reflexões sobre a condição feminina e o lugar da cultura na memória.

Sofia Tsirikis, que responde pela direção e coreografias do espetáculo, compartilha o palco com Talita Vinagre e Felipe Stocco. André Balboni é responsável pelos textos, roteiro e direção musical; direção de arte e cenografia ficam por conta de Alessandra Duarte com colaboração de Renata Cruz, Beatriz Rivato e Thany Sanches assinam o figurino. Produção de Iolanda Sinatra.

Quarta a Sexta, às 20h

Sábado, às 18h

Data: 31/05/2017 até 03/06/2017

Horário: 20:00

Quando: Quarta a Sábado

Valor: Grátis

Site/E-mail: www.oficinasulturais.org.br

Fonte: Assessoria de Imprensa Elaine Calux

Local: Oficina Cultural Oswald de Andrade

Endereço: Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro

Telefone: (11) 3222-2662 / 3221-4704

Obs: As informações acima são de total responsabilidade da Fonte declarada. Não foram produzidas pelo Instituto Pinheiro, e estão publicadas apenas para o conhecimento do público. Não nos responsabilizamos pelo mau uso das informações aqui contidas.



VISUAL ARTV O SEU BLOG DE ARTES VISUAIS E MULTIMÍDIAS. Boletim de notícias de artes visuais: artes plásticas, teatro, cinema, música, fotografia, vídeo, gráficos, cartões, histórias em quadrinhos, ilustrações, vídeos, lançamentos de livros.

Filigras:

PAUL GARCIBRE

VISUAL ARTV - "Danças Polifônicas resgata a poética dos "Tangos Brasileiros"

Por VISUAL ARTV - quarta-feira, maio 31, 2017



Foto: Marina Nazareth

"Danças Polifônicas resgata a poética dos "Tangos Brasileiros"

"Tangos Brasileiros", trabalho do grupo Danças Polifônicas, que reúne artistas em torno do resgate das raízes do tango no Brasil, forma musical q influenciou o aparecimento do choro e do samba, faz temporada de estreia em São Paulo, de 31 de maio a 3 de junho (quarta a sexta, 20h; sábado, 18h), na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Nesta milonga-ritual que se dá no diálogo entre dança, música, artes visuais e literatura - particularmente na reflexão poética de Jorge Luis Borges -, o esquecido tango brasileiro encontra o tango portenho tradicional, moderno de Astor Piazzolla e o tango contemporâneo.

Os tangos brasileiros, como os icônicos "Gaúcho", de Chiquinha Gonzaga, e "Odeon", de Ernesto Nazareth, deixaram aflorar uma característica essencialmente brasileira na miscigenação musical européia e africana. A pesquisa confere particular importância à beleza e elegância dessa poética, que percorre a topologia do imaginário brasileiro: o rural, a cidade e o terreno. Nestes três lugares, a dança cria sua trajetória transfigurada.

Chiquinha Gonzaga, grande compositora que captou a essência da música de seu tempo e transcendeu-a para gerar o que seria a futura "música brasileira", surge com o peso de suas experiências de vida, como reflexões sobre a condição feminina e o lugar da cultura na memória.

Sofia Tsirikis, que responde pela direção e coreografias do espetáculo, compartilha o palco com Talita Vinagre e Felipe Stocco. André Balboni é responsável pelos textos, roteiro e direção musical; direção de arte e cenografia ficam por conta de Alessandra Duarte com colaboração de Renata Cruz, Beatriz Rivato e Thany Sanches assinam o figurino. Produção de Iolanda Sinatra.

Conteúdo pelo PROAC – apoio a Projetos de Artes Integradas. "Tangos Brasileiros" tem entrada gratuita.



Tangos Brasileiros - Foto: Marina Nazareth



TANGOS-BRASILEIROS-DANÇAS-POLIFONICAS-Foto: Marina Nazareth

Sinopse:

Espectro: "Tangos Brasileiros", do grupo Danças Polifônicas;

Coord: Sofia Tsirikis, Talita Vinagre e Felipe Stocco

Dias: 31/05, 01, 02 e 03/06 (quarta a sexta, às 20h; sábado, às 18h)

Oficina Cultural Oswald de Andrade - sala 3

(Rua Três Rios 363 - Bom Retiro - São Paulo - Tel: (11) 3222-2662)

Classificação: livre

Duração: 50 min

Localização: 50 lugares

Orçao:

Links de vídeos:

<https://www.com/21669758>

<https://www.com/17807246>

<http://www.espectador.com.br/bras-ws/15-Tangos-Brasileiros>

Link Foto:

https://content.gplus-1.tna.fbcdn.net/v/t1.D-9/18589521_20445366633794_870429350048800919_n.jpg?w=798&h=1078&aa=42&_a=155856573&ee=93A3F70E

Informações adicionais:

Elaine Calux - assessoria de imprensa

(11) 32667440 / 32667409

elaine.calux@gmail.com

COMPARTILHAR

Divirta-se
O ESTADO DE SÃO PAULO

FRANCISCA Para o desleixado
trabalha de volta à fábrica maltratado pelo
então empregado paulista, não se

PALCO NOVO Agora Teatro
recupera sua sede para pagar inspiração em
uma casa de teatro

DESEMPAQUE Os artistas mudam
o endereço, o que não significa o fim
das apresentações de teatro

Em retalhos
Um espetáculo de 25 horas para
passar as emoções e voltar a
desfrutar as emoções de volta

Teatro e Dança

A Era do Rock

O espetáculo propõe uma imersão no universo dos anos 1950. A história se passa em Los Angeles, e é narrada por Lorey, parente da casa de shows Bourbon Room, onde a jovem sonhadora Sherrie busca um emprego de garçonete. 140 min. 12 anos. **Teatro Porto Seguro** (496 lug.). **Al Barão de Piracaba**, 740, Campos Elísios, 3226-7300. Estreia hoje (2). 6ª, 21h; sáb., 17h e 21h; dom., 18h. RS 30/RS 120. Até 30/7.

Les Misérables

O clássico de Victor Hugo chega à cidade na adaptação de Cameron Mackintosh para o tradicional espetáculo de 1985. O espanhol Daniel Diges vive Jean Valjean, um ex-prisioneiro que busca ajudar personagens desvalidos. 160 min. Livre. **Teatro Renault** (1.530 lug.). Av. Brigadeiro Luís Antônio, 411, Bela Vista, 4003-5588. 5ª e 6ª, 21h; sáb., 16h e 21h; dom., 15h e 20h. RS 50/RS 330. Até 30/7.

Lili Marlene, Um Musical

O estilista Fauste Hatem dirige e estrela espetáculo que relata a trajetória conturbada de um ator transformista. 80 min. 14 anos. **Teatro Eva Herz** (168 lug.) Conj. Nacional, Av. Paulista, 2.073, metrô Consolação, 3170-4059. 3ª e 4ª, 21h. RS 60. Até 28/6.

Os Românticos

O famoso musical escrito por Tom Jones, com enredo ligado à 'geração beat', ganha adaptação com direção geral de Tatiana Toyota e direção musical de Jorge de Godoy. **Teatro Extra Itaim** (350 lug.). R. João Cachoeira, 899, Itaim Bibi, 4328-3842. Dom., 20h. RS 60. Até 18/6.

Senhor das Moscas

Inspirado na obra homônima de William Golding, o musical dirigido por Zé Henrique de Paula mostra as tensões de um grupo de estudantes isolado em uma ilha. Com Bruno Fagundes, Guilherme Lobo e outros. 90 min. 14 anos. **Teatro do Sesi** (458 lug.). Av. Paulista, 1313, metrô Troncon-Masp, 3146-7406. 5ª a sáb., 15h; dom., 14h30. Grátis (reserva pelo site: bit.ly/sesisp). Até 28/11.

Humor

Festival de Férias

A primeira edição do evento reúne 27 espetáculos de nomes famosos do humor. Neste fim de semana, Fabiano Cambota, Nando Viana, Rodrigo Marques e Thiago Ventura apresentam 'A Culpa é Nossa, Não do Cabral', sobre a irreverência dos brasileiros. 16 anos. **Teatro Shopping Frei Caneca** (820 lug.). R. Frei Caneca, 569, Consolação, 3472-2228. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 20h. RS 60. Até 30/7.

Especial

Festival Yesu Luso

A mostra reúne a produção de países lusófonos. Nesta semana, há duas peças portuguesas. Hoje (2) e sábado (3), às 21h, a Companhia de Teatro de Braga encena 'Um Picasso' (60 min.; 12 anos), ambientada na ocupação alemã na França. Na 3ª (6) e na 4ª (7), às 21h30, Elmano Sancho e Chella Lima estrelam 'I Can't Breathe' (65 min.; 18 anos), que mostra o encontro entre um ator de teatro e uma ex-atriz pornô. **Sesc Ipiranga**. R. Bom Pastor, 822, 3340-2000. 9ª/RS 30. Até 11/6.

Unfaithful

Com texto do irlandês Owen McCafferty, a peça, que integra a programação do 2º Cultura Inglesa Festival, traz um caso de traição em um bar de hotel. 75 min. 14 anos. Dir. Lavinia Panunzio. **Teatro Cultural Inglesa de Pinheiros** (173 lug.). R. Dep. Lacerda Franco, 333, Pinheiros, 3032-4688. 5ª (8), 9 e 10/6, 21h; 11/6, 19h. Grátis (retirar ingresso lh antes).

Why the Horse?

O ciclo de teatro contemporâneo da Biblioteca Mário de Andrade inicia com peça dirigida e interpretada por Maria Alice Vergueiro, que encena seu próprio velório. **Biblioteca Mário de Andrade, Auditório**, (175 lug.). R. da Consolação, 94, Consolação, 3775-0002. Sáb. (3) e dom. (4), 20h. Grátis.

Dança

Cisne
Com direção e coreografia de Dinah Perry, o espetáculo reflete

sobre questões íntimas do homem e da mulher, tratando sentimentos intensos de forma lídica. 80 min. Livre. **Teatro Ruth Escobar** (370 lug.). R. dos Ingleses, 209, Bela Vista, 3289-2358. Dom., 16h. RS 40. Até dom. (4).

Estudo para o Encontro

Assinada por Marcus Moreira, a coreografia é uma música e jogos de luz para criar imagens sensoriais. 40 min. 12 anos. **Teatro Sérgio Cardoso**, Sala Paschoal Carlos Magno (144 lug.). R. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, 3288-0136. 4ª (7) a 9/6, 20h. Grátis (retirar ingresso lh antes).

São Paulo Companhia de Dança

O grupo faz temporada com três programas diferentes. Com sessões até 11/6, o segundo deles traz coreografias como 'Pissaro de Fogo', de Marco Goetze, e 'Suite para Dois Planos', de Ulve Scholz. Livre. **Teatro Sérgio Cardoso**, (835 lug.). R. Rui Barbosa, 153, 21h; 6ª, 21h30; dom., 18h. RS 20/RS 40. Até 25/6.

Soma ao Som

A Cia. Soma, das dançarinas Maria Eugênia Almeida e Marina Abib, realiza espetáculo de dança musical, baseado em jogos de improviso. 50 min. Livre. **Teatro Brincante** (80 lug.). R. Purpurina, 412, V. Madalena, 3816-0575. Sáb. (3), 21h; dom. (4), 18h. RS 40.

Tangos Brasileiros

O grupo Danças Polifônicas brinca resgatando as raízes do tango no Brasil, que influenciou o surgimento do choro e do samba. 50 min. Livre. **Oficina Cultural Oswald de Andrade** (50 lug.). R. Três Rios, 363, Bom Retiro, 3222-2662. Hoje (2), 20h; sáb. (3), 18h. Grátis.



62 Guia Folha | 2 a 8 de junho de 2017

teatro e dança

Não Vejo Moscou da Janela do meu Quarto

Texto e direção: Silvana Garcia. Com: Maria Fanchin, Sol Fagnano e Pabito Kuraz. 55 min. 16 anos.

Três irmãos vivem trancados dentro de casa e sonham com o mundo exterior, brincando com cartões-postais e imaginando como será o futuro. Baseada em textos de Anton Tchekhov e Julio Cortázar, a peça levanta questionamentos existenciais. Venceu o Prêmio Shell em 2014 de melhor direção e iluminação. **Oficina Cultural Oswald de Andrade** - R. Três Rios, 363, Bom Retiro, região central, tel. 3221-4704. 30 lugares. Qui. e sex.: 20h. Sáb.: 18h. Até 24/6. Retirar ingresso com antecedência de uma hora. **GRÁTIS** ☺

Num Lago Douro

Texto: Ernest Thompson. Direção: Elias Andreato. Com: Ary Fortouza, Ana Lucia Torres, Tatiana de Marca, André Garilli, Fabiano Augusto e Lucas Abdo. 90 min. 10 anos.

Inspirada no longa homônimo de 1981, de Mark Rydell, a peça fala

Ubu Rei ***

Texto: Alfred Jarry. Direção: Daniel Herz. Com: Marco Nanini, Roci Campos e Cia. Atores de Laura. 90 min. 14 anos.

A peça escrita em 1896 narra a desenfreada busca pelo poder de Pai Ubu, interpretado por Marco Nanini, que assassina o rei e usurpa sua coroa. Como o fantasma do monarca clama por vingança, o anti-herói começa a matar a população e tomar seu dinheiro para garantir o trono. **Sesc Pinheiros** - R. País Leme, 195, Pinheiros, região oeste, tel. 3095-9400. 1.010 lugares. Qui. a sáb.: 21h. Dom.: 18h. Até 25/6. Ingresso: RS 15 a RS 50. | ☺

Musicais

Alegria Alegria **

Roteiro e direção: Maacyr Góes. Direção musical: Ary Sperling. Com: Zélia Duncan e elenco. 90 min. Livre.

Os 50 anos da Tropicália são celebrados neste musical. A história é contada por meio de canções de Caetano Veloso, e são o eixo da encenação, e as composições de nomes como Gilberto Gil e Luiz Gonzaga. **Zélia Duncan** conduz o espetáculo. **Teatro Santander** - Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Vila Nova Conceição, região sul, tel. 4003-1212. 1.090 lugares. Qui. e sex.: 21h. Sáb.: 18h e 21h. Dom.: 18h. Até 9/7. Ingresso: RS 50 a RS 250. | ☺

Les Misérables ****

Texto: Alain Boublil e Claude-Michel Schönberg. Direção: Laurence Connor e James Power. Com: Daniel Diges, Nando Pralho, Kacau Gomes e outros. 160 min. 12 anos.

Após 16 anos, o musical baseado na obra de Victor Hugo volta a São Paulo. O espetáculo segue os moldes da versão mais recente da peça, lançada em 2010 em Londres. O enredo parte da história de Jean Valjean, que é perseguido pelo Inspetor da polícia para não quebrar sua liberdade condicional. **Teatro Renault** - Av. Brig. Luís Antônio, 411, Bela Vista, tel. 4003-5588. 1.530 lugares. Qui. e sex.: 21h. Sáb.: 16h e 21h. Dom.: 15h e 20h. Até 30/7. Ingresso: RS 50 a RS 330. Ingr. p/ ticketofun.com.br. | ☺

Soma ao Som

Concepção e interpretação: Maria Eugênia Almeida e Marina Abib. 50 min. Livre.

A partir de temas e situações propostas pelo público, as dançarinas Maria Eugênia Almeida e Marina Abib criam coreografias. Os músicos Cristiano Meireles e Mathias Prado acompanham as artistas. **Instituto Brincante** - R. Purpurina, 412, Sumaré, tel. 3816-0575. Sáb.: 21h. Dom.: 18h. Até 4/6. 50 min. Ingresso: RS 40. | ☺

Dança

Êgua

Concepção e interpretação: Josefa Pereira e Patrícia Bergantin. 45 min. 16 anos.

A canção "Horses in My Dreams", da cantorabrilã PJ Harvey, é o ponto de partida para a criação deste espetáculo de dança contemporânea, que integra a 21ª edição do Cultura Inglesa Festival. As artistas Josefa Pereira e Patrícia Bergantin investigam o imaginário de força e beleza em torno de um cavalo, a partir do gênero feminino. **Centro Cultural Olido** - Av. São João, 473, Centro, região central, tel. 3397-0171. 136 pessoas. Qui. a sáb.: 20h. Dom.: 19h. Até 4/6. 45 min. Retirar ingresso com antecedência de uma hora. **GRÁTIS** ☺

Estudo para o Encontro

Concepção e interpretação: Marcus Moreno. 40 min. 12 anos.

Investigando a construção de imagens por meio do movimento, da luz, do som e do encontro com o outro, o bailarino Marcus Moreno cria imagens sensoriais. **Teatro Sérgio Cardoso** - Sala Paschoal Carlos Magno - R. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, tel. 3882-8080. Qua. e qui.: 20h. Até 9/6. 40 min. Retirar ingresso com antecedência de uma hora. **GRÁTIS** ☺ | ☺

A Máquina da Amnésia

Direção: Fernando Martins. Com: Dalila Leon, Fernando Martins, Paula Sousa, Simone Camargo e Vitor Rosa.

O espetáculo foi desenvolvido a partir da pesquisa de linguagem Brain Diving, na qual o bailarino deve ter um enorme controle de sua dinâmica. Cinco corpos compartilham uma atmosfera de esquecimentos e interrupções. **Centro Cultural São Paulo** - R. Vergueiro, 1.000, Liberdade, região central, tel. 3397-4002. 321 lugares. Sex. e sáb.: 21h. Dom.: 20h. Até 2/7. Retirar ingresso com antecedência de uma hora. **GRÁTIS** ☺ | ☺

Soma ao Som

Concepção e interpretação: Maria Eugênia Almeida e Marina Abib. 50 min. Livre.

A partir de temas e situações propostas pelo público, as dançarinas Maria Eugênia Almeida e Marina Abib criam coreografias. Os músicos Cristiano Meireles e Mathias Prado acompanham as artistas. **Instituto Brincante** - R. Purpurina, 412, Sumaré, tel. 3816-0575. Sáb.: 21h. Dom.: 18h. Até 4/6. 50 min. Ingresso: RS 40. | ☺

Tangos Brasileiros

Com: Sofia Tsvakis, Talita Vinagre e Felipe Stocco. 60 min. Livre.

O grupo Danças Polifônicas pesquisa o tango — brasileiro, portenho tradicional e contemporâneo. O espetáculo traça um diálogo entre dança, música, artes visuais e literatura. **Oficina Cultural Oswald de Andrade** - R. Três Rios, 363, Bom Retiro, tel. 3221-4704. 40 lugares. Qua. a sáb.: 20h. Até 3/6. 60 min. **GRÁTIS** ☺ | ☺

Marcelo Medici

Cada Um com Seus Pobrema

Ricardo Rathsam

TEATRO FAAP QUARTAS 21H



A Descentralização Dos Grandes Eventos Culturais

≡ *Destaque+Home | Multicultural | Slíder | Thais Polimeni © 05/07/17 - 10h ▲ Thais Polimeni



A descentralização de eventos culturais é um tema que sempre vem à tona quando o assunto é gestão cultural. No Brasil, os grandes centros urbanos concentram mais da metade da verba da Lei Rouanet, por exemplo, obrigando a população de cidades menores a se deslocar para assistir a uma peça de teatro, um show, visitar uma exposição ou participar de workshops. Encontrar eventos culturais bem planejados e executados fora do eixo Rio-São Paulo e das capitais dos estados é uma missão quase impossível, mas felizmente há produtores que contribuem para essa difusão cultural.

Entre os dias 3 e 30 de julho de 2017, acontece o Festival Arte Serrinha na cidade de Bragança Paulista, a 90 km de São Paulo. Em sua 16ª edição, o evento oferece uma intensa programação de oficinas, shows, cinema e teatro em diferentes espaços da cidade. Na Fazenda Serrinha, antiga propriedade cafeeira, existe o Parque de Instalações, com obras permanentes de artistas contemporâneos como José Roberto Aguiar, Luiz Hermano e Gustavo Godoy. Para esta edição do festival, o público pode conferir obras de Eduardo Srur, Laura Gorski e a instalação do francês Jean Paul Ganem, desenvolvida em land art, que deve ser observada de cima, do mirante da Serrinha.

Bárbara Eugenia, Tatá Aeroplano e Benjamim Taubkin são alguns dos músicos presentes na programação. O pianista José Miguel Wisnik é retratado no documentário "Música pelos Poros", que será lançado no dia 21 de julho na Fazenda Serrinha.

Um destaque imperdível é o espetáculo "Tangos Brasileiros" (foto do banner), da Danças Polifônicas, que será apresentado no Teatro Rural. A obra transdisciplinar resgata o tango brasileiro de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Henrique Alves Mesquita e propõe um diálogo entre dança, música e artes visuais.

No Cine Rancho, filmes brasileiros recentes de sucesso, como "Elis" (leia aqui), de Hugo Prata, "Pequeno Segredo" (saiba mais aqui), de David Schurmann, e "Pitanga", de Beto Brant e Camila Pitanga, serão exibidos gratuitamente durante o festival, às sextas e sábados, sempre às 21h.

E como **Gastronomia também é cultura**, o restaurante Ca de Mez Amig recebe o workshop "Criação de um banquete", com vagas limitadas, em que a nutricionista e ativista do mundo vegetal orgânico Neke Menna Barreto e o artista plástico Fernando Limberger mostrarão ao público como preparar e servir um banquete que una comida e arte. Também estão programadas as oficinas "Fotografia" (Luiz Braga), "Produção de bonecos e máscaras" (Hilton Merkadante), "Moda e existência" (Ronaldo Fraga), "Meu corpo, minha terra - dança e yoga ao ar livre" (Lú Brites), "Cerâmica marajoara" (Ronaldo Guedes), "Limpeza de pele - literatura, fotografia, existência" (Diógenes Moura) e a residência em artes visuais coordenada por J. Spaniol, Helena Martins Costa e Fabio Delduque. As inscrições podem ser feitas no site do Festival Arte Serrinha neste link. Os preços variam de R\$150,00 a R\$450,00 (para oficina com acomodação na Fazenda Serrinha).

Acesse o site do Festival Arte Serrinha para conferir toda a programação do evento e não deixe de prestigiar essa iniciativa, principalmente se você morar em Bragança Paulista. Aproveitem!

16º FESTIVAL ARTE SERRINHA: "DE QUEM É ESSA TERRA?"

De 3 a 30 de julho de 2017, em Bragança Paulista (SP)
Fazenda Serrinha, Galpão Busca Vida, Teatro Rural, Casarão Dois Irmãos, Água Comprida, Ateliê Síriema e João de Barro, Cine Rancho e restaurante Ca de Mez Amig

Tags: Bragança Paulista, Democratização da Cultura, Descentralização, Festival Arte Serrinha, Gestão Cultural

COMPARTILHE ESTE POST



Thais Polimeni

thais@cultura.com.br

Thais Polimeni é editora e uma das fundadoras do blog Cult Cultura e, ao lado de Leonardo Cassio e Daniel Ávila, é sócia-diretora da Carbone 60 - Economia Criativa. Publicitária, jornalista, paulistana, tleita e geminiana, Thais é viciada em teatro, cappuccino e wi-fi. Dizem que é descendente direta de Buda, mas na TPM, nem ela se aguenta. É colunista do Jornalismo e tem seu alter-ego publicado aqui: facebook.com/thaisPOULAINeni

De quem é essa terra?

16 FESTIVAL ARTE SERRINHA
3 A 30 DE JULHO DE 2017
Barragem Serrinha // Bragança Paulista // SP

// FESTIVAL // PROGRAMAÇÃO // OFICINAS // INSCRIÇÕES // HOSPEDAGEM // COMO CHEGAR // ACERVO // CONTATO



Shows

Galpão Busca Vida

Localizado num sítio da região onde, desde 1999, a antiga liteira funciona como pizzaria, cachaçaria e casa de espetáculos, foi no Galpão que a cachaça Busca Vida, famosa no Brasil inteiro, foi criada. A decoração é altamente cênica e aproveitou-se de partes de cenários de teatro, antiguidades, obras de arte.

01 de julho, 22h

Curumin - Festa de lançamento do Festival Arte Serrinha 2017

"Boca" é o título do esperado quarto disco do cantor, produtor e multi-instrumentista paulista Curumin. Lançado 5 anos após seu último álbum, o egiptizado Arrocha (2012), o disco foi produzido por Curumin ao lado de Lucas Martins e Zé Nigro, que também formam a banda nos shows da turnê. Dentre as participações, além de Russo Passapasso, parceiro certo na musicalidade e na expressão. Boca traz ainda o inédito encontro com Rico Dalassam em Trameia - arrebatada por expressões inventadas e estranhamente compreendidas. Outros convidados são a espanhola Linda Style e o rapper Mac G. O e as parceiras de longa data Lara Remói, Anais Assumpção e Andriela Dias. "Boca" tem arte gráfica assinada por Ana Fiech. O projeto conta com o patrocínio do programa Natura Musical, através do Proac, Programa de Apoio à Cultura da Secretaria de Cultura do Estado de SP.
Ingressos: antecipados com desconto aqui.

15 de julho, 22h

Black Alien

Black Alien nasceu Gustavo de Almeida Ribeiro e subiu um palco pela primeira vez em 1993, período de efervescência na cena underground carioca, ao lado do rapper e instrumentista Speedfreaks (1971-2010) e do DJ Rodrigues. Foi com o Planet Hemp que o artista ganhou projeção nacional e internacional. Em carreira solo, Black Alien colaborou com grandes nomes como Paralamas do Sucesso, Fernanda Abreu, Sabotage, entre outros. "Babyfry by Gus vol. 1 - O Ano do Macaco", é o título de seu premiado disco de estreia solo, considerado por muitos um clássico do rap nacional. Em 2015 veio o tão aguardado "Babyfry by Gus vol. 2 - No Princípio Era o Verbo". A habilidade com as palavras, canto sinuoso, a rapidez no flow e o estilo jamaicano somado à facilidade em escrever tanto em inglês quanto em português tornaram-se características peculiares do artista.
Ingressos: R\$100 inteira e R\$50 meia entrada
Ingressos antecipados com desconto aqui.

22 de julho, 22h

Nereu Mocotó com Banda Vitrola 70

Nereu São José é o fenomenal pandeirista, cantor e compositor do Trio Mocotó ou apenas Nereu Mocotó como é conhecido mundialmente por sua forma única de tocar o seu pandeiro. Sobe ao palco com seu repertório empolgante junto com a banda Vitrola 70, que o mesmo apadrinhou, em uma parceria essa que vem se destacando na cena musical. O repertório conta com "fnis" como: Não Adianta, Beleza Beleza Beleza, Crioula, Pensando Nela e outras.
Ingressos antecipados com desconto aqui.

29 de julho, 22h

Pedra Branca

Fundado em 2001 por Luciano Sallun, o Pedra Branca é um grupo multicultural que une ritmos universais com a sonoridade brasileira e contemporânea. Com 5 álbuns lançados internacionalmente, a formação traz instrumentos como sitar, oud, didgeridoo, berimbau, darbuka, djembe, etc. O grupo apresenta a fusão de música eletrônica, dentro de diversas vertentes como trip hop, downtempo, ambient e lounge music, com as músicas instrumentais e clássicas de origens indiana, asiática, árabe, africana, latina, europeia e brasileira. Durante os shows são incorporados elementos multimídia com projeções visuais, danças, performances e circo, criando uma energia musical, um encontro de sons e cores entre Oriente e Ocidente.
R\$ 60 inteira e R\$ 30 meia entrada
Ingressos antecipados com desconto aqui.

Teatro Rural

Fica no São Santo Antônio, próximo ao Galpão Busca Vida. Com apenas 60 lugares e construído com materiais reciclados, foi idealizado por Carlos de Oliveira, mesmo proprietário do Galpão Busca Vida, como alternativa cultural para a comunidade da Serrinha. Aqui, durante o Festival, acontecem algumas peças de teatro e apresentações musicais.

16 de julho, 19h

Tangos Brasileiros

Danças Polifônicas apresenta Tangos Brasileiros, obra transdisciplinar que propõe o encontro do esquecido tango brasileiro de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Henrique Alves Mesquita com o tango potente tradicional e moderno de Piazzolla e o tango contemporâneo. Através da história de Chiquinha Gonzaga surge uma reflexão sobre a condição feminina e o lugar da cultura na memória. Em um diálogo entre dança, música e artes visuais, cria-se um ritual que recupera raízes poéticas da América do Sul. Este projeto realizado através do Edital ProAC Artes Integradas I, produziu também um artigo com a pesquisa esta importante forma musical que influenciou o aperfeiçoamento do choro e do samba. O artigo e mais informações sobre o projeto podem ser encontrados aqui.
Gratuito

30 de julho, 19h

Bárbara Eugenia e Tatá Aeroplano

Lançamento do disco "Vida Venturosa"
Gratuito

Café do Ateliê - Fazenda Serrinha

10 de julho, 21h

New Amsterdams Clarinet Quartet

Quarteto de clarinetistas composta por Sergio, Bart, Tom e Jesse, formados pelo Conservatório de Amsterdã, na Holanda. O trabalho do grupo se destaca pelo amor aos diferentes tipos de clarinete e principalmente pelo o prazer de fazer música em grupo. Em 2016, eles foram convidados para o festival holandês "Grachtenfestival" e, o maior festival de música erudita da Holanda, e em 2017, lançaram seu álbum de estreia "An Ode to Amsterdam" no projeto de concertos "Tracks" no Royal Concertgebouw Amsterdam. O quarteto também se apresentou no 1º Festival Holandês de Clarinetes no The Muziekgebouw aan 't Ij e no BMH-UIS, uma das principais casas holandesas de música contemporânea e jazz, respectivamente. Nesse festival foi possível ver todos as vertentes dos clarinetes, para todas as idades e em diversos estilos musicais diferentes.
Gratuito.

Residência Expedição Brasil Profundo - Ateliê da Serrinha

A Fazenda Serrinha é onde acontecem as oficinas, debates e performances. Propriedade de café centenária, é reconhecida como reserva ecológica particular e abriga um parque de instalações. Funciona como centro de vivências e experimentações culturais e ambientais.

Benjamim Taubkin e convidados

18 de julho, 20h

Lena Batulle (Moçambique), Salam Alsayed (Síria) e João Taubkin

19 de julho, 20h

Meno del Picchia, Guizado, Zé Pi, Marcos Leite, Victor Rolfsen, João Velhote e Paulinho Paes.

20 de julho, 20h

José Miguel Wisnik

21 de julho, 20h

Lançamento do filme "Música pelos Poros"

Dirigido por Marcelo Machado, o filme foi gravado durante o Festival Arte Serrinha 2015.

(Foto por Haroldo Saboia)

HOME > LAZERE/CULTURA > Marp é referência em arte moderna em Ribeirão Preto

Marp é referência em arte moderna em Ribeirão Preto

Museu ocupa o mais antigo prédio histórico da região central

25/02/2017 14:38

A Cidade Online/Ribeirão

Angelo Davanço



Marp (Museu de Arte de Ribeirão Preto) (foto: silvia junior/ME - 24.mar.2015)

Bem na esquina das ruas Barão do Amazonas e Duque de Caxias, está o mais antigo prédio histórico da região central de Ribeirão Preto. Inaugurado em 1908 para ser a sede da Sociedade Recreativa, o edifício quase foi demolido em 1945, serviu de Câmara Municipal de 1956 a 1992 e, há 25 anos, abriga o Museu de Arte de Ribeirão Preto - Pedro Manuel-Gismondini.

"Muito se fala do Theatro Pedro II, da biblioteca Altino Arantes ou do Palácio Rio Branco (sede da prefeitura), mas o prédio mais tradicional do Centro é o Marp", explica o diretor do museu, Nilton Campos.

Ponto de encontro para quem aprecia arte moderna, o Marp viveu seu auge nos anos 90, quando abrigou exposições de artistas como Salvador Dalí, Cândido Portinari, Lasar Segall, Tomie Ohtake e Arthur Bispo do Rosário. Até o guitarrista dos Rolling Stones, Ron Wood, andou mostrando suas pinturas por lá, em 1996.

"Foi um período de grande efervescência, com muita movimentação em torno do museu", relembra Campos. Na época, produtoras de eventos de arte das capitais voltavam seus olhos para o interior, viabilizando, por meio de parcerias, mostras de nomes consagrados fora dos grandes eixos da arte.

Também naquele período, era comum ver ônibus e mais ônibus nos arredores do Marp, que traziam estudantes de toda a região para as visitas monitoradas ao museu, graças a uma parceria com o Governo do Estado, não renovada.

Agora, a equipe do museu aguarda o início de uma nova parceria, desta vez com a Secretaria Municipal da Educação (leia abaixo). E assim, o tradicional prédio do Marp volta a receber estudantes em seus amplos salões para visitas monitoradas às exposições, como a que terá início no dia 2 de junho, com a primeira coletiva do Programa Exposições 2017 do museu.

Visitas monitoradas

A Prefeitura de Ribeirão Preto informou, por meio de nota, que foi firmada uma parceria entre a Secretaria da Educação e o Marp, para a realização de visitas monitoradas de alunos da rede municipal às mostras do museu. "As visitas estão previstas para começarem no dia 13 de junho, com calendário já agendado até novembro de 2017", informa a nota da Administração Municipal.

Noite de tango

Como parte das comemorações dos 25 anos do Marp, que serão completados em dezembro, o museu recebe, amanhã à noite, o espetáculo "Tangos Brasileiros - Danças Polifônicas", que propõe o encontro do esquecido tango brasileiro de Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Henrique Alves Mesquita com o tango portenho tradicional e moderno de Piazzolla e o tango contemporâneo, em um diálogo entre dança, música e artes visuais.

Serviço - Tangos Brasileiros

Quando: 26 de maio (sexta), às 19h30

Onde: Marp (rua Barão do Amazonas, 323)

Quanto: Grátis (são 50 vagas, disponíveis para os primeiros inscritos)

Inf.: (16) 3635-2421 / 3941-0089

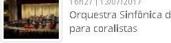
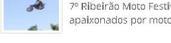
e-mail: marp@cultura.pmrp.com.br

Compartilhar 12

PUBLICIDADE



VEJA TAMBÉM

18h40 | 13/07/2017
Homenagem ao Dia do I Adriano Prets18h34 | 13/07/2017
Comemore o Dia do Rio Sun18h27 | 13/07/2017
Orquestra Sinfônica de para coralistas15h30 | 13/07/2017
Humorista Marcelo Me apresenta em Araraqu15h26 | 07/07/2017
7º Ribeirão Moto Festi apaixonados por moto

Chão de areia: Tiago são os VIOLA de Toda



Veja fotos da grande final em Caidas



Contemplado pelo PROAC – apoio a Projetos de Artes Integradas, "Tangos Brasileiros" tem entrada gratuita.

Início > Notícias > Danças Polifônicas resgata a poética dos "Tangos Brasileiros"

Notícias São Paulo

Danças Polifônicas resgata a poética dos "Tangos Brasileiros"

Por Redação - 30 de maio de 2017



Tangos Brasileiros - Foto: Marina Nicarnulli

"Tangos Brasileiros", trabalho do grupo Danças Polifônicas, que reúne artistas em torno do resgate das raízes do tango no Brasil, forma musical que influenciou o aparecimento do choro e do samba, faz temporada de estreia em São Paulo, de 31 de maio a 3 de junho (quarta a sexta, 20h; sábado, 18h), na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Nesta milonga-ritual que se dá no diálogo entre dança, música, artes visuais e literatura – particularmente na reflexão poética de Jorge Luis Borges –, o esquecido tango brasileiro encontra o tango portenho tradicional, moderno de Astor Piazzolla e o tango contemporâneo.

Os tangos brasileiros, como os icônicos "Gaúcho", de Chiquinha Gonzaga, e "Odeon", de Ernesto Nazareth, deixaram aflorar uma característica essencialmente brasileira na miscigenação musical europeia e africana. A pesquisa confere particular importância à beleza e elegância dessa poética, que percorre a topologia do imaginário brasileiro: o rural, a cidade e o terreiro. Nestes três lugares, a dança cria sua trajetória transfigurada.

Chiquinha Gonzaga, grande compositora que captou a essência da música de seu tempo e transcendeu-a para gerar o que seria a futura "música brasileira", surge com o peso de suas experiências de vida, como reflexão sobre a condição feminina e o lugar da cultura na memória.

Sofia Tzirakis, que responde pela direção e coreografias do espetáculo, compartilha o palco com Talita Vinagre e Felipe Stocco. André Balboni é responsável pelos textos, roteiro e direção musical; direção de arte e cenografia ficam por conta de Alessandra Duarte com colaboração de Renata Cruz; Beatriz Rivato e Thany Sanches assinam o figurino. Produção de Iolanda Sinatra.

Contemplado pelo PROAC – apoio a Projetos de Artes Integradas, "Tangos Brasileiros" tem entrada gratuita.

Serviço:

Estreia: "Tangos Brasileiros", do grupo Danças Polifônicas

Com: Sofia Tzirakis, Talita Vinagre e Felipe Stocco

Dias 31/05, 01, 02 e 03/06 (quarta a sexta, às 20h; sábado, às 18h)

Oficina Cultural Oswald de Andrade – sala 3

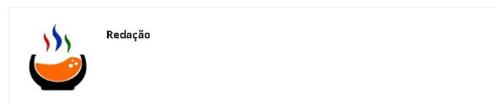
(Rua Três Rios 363 – Bom Retiro – São Paulo – Tel.: (11) 3222-2662)

Classificação: livre

Duração: 50 min.

Lotação: 50 lugares

Grátis





HOME AGENDA CULTURAL TURISMO HOTEIS GASTRONOMIA PROMOÇÃO ENT

Tangos Brasileiros



Foto: Marina Nacamuli

“Tangos Brasileiros”, trabalho do grupo Danças Polifônicas, que reúne artistas em torno do resgate das raízes do tango no Brasil, forma musical que influenciou o aparecimento do choro e do samba, faz temporada de estreia em São Paulo, na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

Nesta milonga-ritual que se dá no diálogo entre dança, música, artes visuais e literatura – particularmente na reflexão poética de Jorge Luis Borges –, o esquecido tango brasileiro encontra o tango portenho tradicional, moderno de Astor Piazzolla e o tango contemporâneo.

Os tangos brasileiros, como os icônicos “Gaúcho”, de Chiquinha Gonzaga, e “Odeon”, de Ernesto Nazareth, deixaram aflorar uma característica

essencialmente brasileira na miscigenação musical européia e africana. A pesquisa confere particular importância à beleza e elegância dessa poética, que percorre a topologia do imaginário brasileiro: o rural, a cidade e o terreno. Nestes três lugares, a dança cria sua trajetória transfigurada.

Chiquinha Gonzaga, grande compositora que captou a essência da música de seu tempo e transcendeu-a para gerar o que seria a futura “música brasileira”, surge com o peso de suas experiências de vida, como reflexão sobre a condição feminina e o lugar da cultura na memória.

Sofia Tsirakis, que responde pela direção e coreografias do espetáculo, compartilha o palco com Talita Vinagre e Felipe Stocco. André Balboni é responsável pelos textos, roteiro e direção musical; direção de arte e cenografia ficam por conta de Alessandra Duarte com colaboração de Renata Cruz; Beatriz Rivato e Thany Sanches assinam o figurino. Produção de Iolanda Sinatra.

Data: 31/05 a 03/06/2017

Horário: qua a sex às 20h, sáb às 18h

Local: Oficina Cultural Oswald de Andrade - Rua Três Rios 363 - Bom Retiro - São Paulo - SP

Classificação: livre

Contato: 11 3222-2662

Gratuito

[IR PARA AGENDA CULTURAL](#)

CIDADÃO EMPRESA GOVERNO RIBEIRÃO DIÁRIO OFICIAL NOTÍCIAS
Busca de Notícias

MUSEU DE ARTE DE RIBEIRÃO PRETO

MARP - Museu Arte

Informações Gerais

Informações MARP

Programação de Mús

Programa Exposições MARP

SARP

SARPAET

História - Textos - Outros

Planeta Museu MARP

AMARP

Programação MARP

2017

Programação MARP / Junho e Julho de 2017

Até o dia 23/06

Inscrições para o 42º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporâneo

Estão abertas as inscrições para o 42º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporâneo, a realizar-se de 24/06 a 15/07/2017, no MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Góesmond, às inscrições poderão ser feitas pessoalmente no MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Góesmond, Rua Barão do Amazonas, 323, Centro, Ribeirão Preto-SP, de terça a sexta-feira das 9h às 12h e das 14h às 18h e também via correio (deixe o envelope para esta finalidade de postagem - dia 02/06/2017).

Acesso à Edital SARP

Dia 23/06

1ª Exposição de Programa Exposições 2017 do MARP

Alexandre Frangioni com João Carlos de Souza (São Paulo-SP)

Angela D'Oliveira (São Paulo-SP)

Bruno Brito (Sorocaba-SP)

Célia Soares (Ribeirão Preto-SP)

Carolina Toledo (Belo Horizonte-MG)

Felipe Ferraz (São Paulo-SP)

Fernanda Galvão (São Paulo-SP)

Henrique Soares (Belo Horizonte-MG)

Ilê Santana (São Paulo-SP)

Jayne Ribeiro (São Paulo-SP)

Luisiana Kater (São Paulo-SP)

Márcio Machado (Sorocaba-SP)

Priscila Ferraz (São Paulo-SP)

Priscila Silva (São Paulo-SP)

Renata Pellegrini (São Paulo-SP)

Rosilene Feres (São Paulo-SP)

Silviana Marini (Jardim Botânico de Curitiba-PR)

Sônia Dias (São Paulo-SP)

Suzelara Junior (Ribeirão Preto-SP)

Valéria Marini (São Paulo-SP)

Projeto de Curadoria / Proponente: Guilherme Teixeira, com os artistas de São Paulo-SP: Anderson Godim, André Bonfanti, Beatriz Riach, Thomas Feres e Václav Kramáček.

Artista: selecionados no Programa Exposições 2017 / Curadoria de Seleção: Milton Campos (Ribeirão Preto-SP) e Thany Sanches (São Paulo-SP).

O Programa Exposições da Secretaria Municipal da Cultura de Ribeirão Preto, em sua 15ª edição em 2017, apresenta projetos em âmbito nacional para duas mostras a serem realizadas no MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Góesmond, às inscrições poderão ser feitas pessoalmente no MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Góesmond, Rua Barão do Amazonas, 323, Centro, Ribeirão Preto-SP, de terça a sexta-feira das 9h às 18h sábados e feriados (exceto segunda-feira e domingos) das 12h às 18h. Permanência até 02/02/2017.

Informações no MARP: (16) 3635 2421 / 3941 0089.

Dia 23/06

Até o dia 23/06

Exposição Passiflora S. - Vestes de fragilidade

Elisa Mizael

Curadoria: Milton Campos.

A série parte da utilização de garfins de maracajá para a confecção de uma indumentária e um estudo fotográfico, ambos escudados pelo artista. As esculturas (obras encontradas em determinadas espécies vegetais), são um meio a procura de saberes, evidenciando a insustentabilidade do solo por si só. Contraste no paralelo existente entre as formas de vida vegetal e humana, o conjunto pode ser lido como uma tentativa de estabelecer, com discussões sobre as relações de simbiose. Nesse trabalho há a dualidade que as vestes significam: proteger ou dar um suporte desses tipos de características. Fugas e descobertas; fatores de tensão e um entranhamento com tais determinações nas formas de representação e o próprio caminho a observação de um ser humano que não consegue esconder sua vulnerabilidade e dependência em relação ao outro. E, paradoxalmente, as posturas encontram-se nas estruturas silenciais.

Programação MARP / Abril e Maio de 2017

Dia 07/04

Exposições Individuais Simultâneas / Premiado SARP 2016

Armanda Mel (São Paulo-SP)

Daniel Jaldorini (São Paulo-SP)

Marcos Proença (São Paulo-SP)

Programação do 42º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporâneo

Os artistas foram selecionados para esta exposição como parte da programação do 42º SARP (2016), Curadoria de Seleção e Premiação do 42º SARP: Ana Luiza dos Santos (São Paulo-SP), Beatriz Mosquera (Rio de Janeiro-RJ) e Walter Camargo (Ribeirão Preto-SP).

No MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Góesmond, pelo Superior, com até o dia 23/06, está liberado para

Interesse e encaminhamento de inscrições no endereço: Rua Barão do Amazonas, 323, Ribeirão Preto-SP.

Visitação de terça a sexta-feira, das 9h às 18h sábados e feriados (exceto segunda-feira e domingos) das 12h às 18h.

Permanência até 15/02/2017.

Informações no MARP: (16) 3635 2421 / 3941 0089.

Dia 05/04

Até o dia 05/04

Programação do 42º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporâneo

Tradicionalmente o MARP faz um bate-papo no mês seguinte à abertura de exposição.

Presença dos artistas participantes das exposições do MARP Armanda Mel (São Paulo-SP), Daniel Jaldorini (São Paulo-SP) e Marcos Proença (São Paulo-SP).

No MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Góesmond, às 18h.

Rua Barão do Amazonas, 323, Ribeirão Preto-SP.

Evento gratuito, aberto à interessadas.

Informações no MARP: (16) 3635 2421 / 3941 0089.

De 18/04 a 23/06

Inscrições para o 42º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporâneo

Abertas as inscrições para o 42º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional Contemporâneo, a realizar-se de 24/06 a 15/07/2017, no MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Góesmond, às inscrições poderão ser feitas no MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Góesmond.

Dia 25/04

Grupo de Estudos MARP

Palco: 190ª edição do "Exposições Individuais Simultâneas / Premiado SARP 2016" em exposição no Museu, com Milton Campos (Diretor do MARP), o Grupo de Estudos MARP sempre um importante ponto de encontro do público interessado em arte, através dos bate-papos realizados após o encerramento de exposições, leitura de textos, análise de produções artísticas e vídeos.

No MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Góesmond, terça-feira, às 19h30.

Rua Barão do Amazonas, 323, Centro, Ribeirão Preto-SP.

Evento gratuito, aberto à interessadas.

Informações no MARP: (16) 3635 2421 / 3941 0089.

Dia 26/05

MÚSICA BRASILEIRA - Danças Polifônicas I MARP 25 ANOS

Desde a fundação de comemorações dos 25 anos do MARP o nosso primeiro TANGOS BRASILEIROS do grupo Danças Polifônicas. Este novo acontecimento ganha o caráter de exposição longa duração do Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Góesmond, com o apoio da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. A direção de arte e cenografia ficam por conta de Alessandra Duarte com colaboração de Renata Cruz; Beatriz Rivato e Thany Sanches assinam o figurino. Produção executiva Iolanda Sinatra.

Exposições individuais: Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Sofia Tsirakis. A direção de arte e cenografia ficam por conta de Alessandra Duarte com colaboração de Renata Cruz; Beatriz Rivato e Thany Sanches assinam o figurino. Produção executiva Iolanda Sinatra.

No MARP - Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Góesmond, terça-feira, às 19h30.

Rua Barão do Amazonas, 323, Centro, Ribeirão Preto-SP.

Evento gratuito, aberto à interessadas.

Seleção: primeira inscrição.

50 vagas.

Inscrições antecipadas no MARP pelo telefones: (16) 3635 2421 / 3941 0089, ou pelo e-mail: exp@cultura.rpnet.com.br

Até o dia 23/06

Exposição Passiflora S. - Vestes de fragilidade

Elisa Mizael

Curadoria: Milton Campos.

A série parte da utilização de garfins de maracajá para a confecção de uma indumentária e um estudo fotográfico, ambos escudados pelo artista. As esculturas (obras encontradas em determinadas espécies vegetais), são um meio a procura de saberes, evidenciando a insustentabilidade do solo por si só. Contraste no paralelo existente entre as formas de vida vegetal e humana, o conjunto pode ser lido como uma tentativa de estabelecer, com discussões sobre as relações de simbiose. Nesse trabalho há a dualidade que as vestes significam: proteger ou dar um suporte desses tipos de características. Fugas e descobertas; fatores de tensão e um entranhamento com tais determinações nas formas de representação e o próprio caminho a observação de um ser humano que não consegue esconder sua vulnerabilidade e dependência em relação ao outro. E, paradoxalmente, as posturas encontram-se nas estruturas silenciais.